



# REABILITAÇÃO COGNITIVO-LINGUÍSTICA EM IDOSOS APÓS A FORMA GRAVE DA COVID-19

*Lígia Hallana Kosse da Silva<sup>1</sup>, Luciana Lozza de Moraes Marchi<sup>2</sup>, Bráulio Henrique Magnani Branco<sup>3</sup>, Mariana Ferraz Conti Uvo<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>8</sup>/ICETI- Unicesumar. [ligiasilva182002@gmail.com](mailto:ligiasilva182002@gmail.com)

<sup>2</sup>Coorientadora, Doutora, Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde (LIIPS) UNICESUMAR.

<sup>3</sup>Doutor, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde (LIIPS), UNICESUMAR. Pesquisador, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. [barulio.branco@unicesumar.edu.br](mailto:barulio.branco@unicesumar.edu.br)

<sup>4</sup>Orientadora, Docente do Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR. [mariana.conti@unicesumar.edu.br](mailto:mariana.conti@unicesumar.edu.br)

## RESUMO

No início do ano de 2020, começamos a vivenciar a pandemia do COVID-19, que perdura até o atual momento, onde milhares de vidas foram impactadas direta ou indiretamente, trazendo consequências desastrosas em nosso organismo físico, mental e emocional. Dentre elas o prejuízo cognitivo linguístico, de forma mais acentuada o acesso lexical. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar o efeito da reabilitação cognitivo-linguística com ênfase no acesso lexical, na linguagem e cognição de idosos que tiveram a forma grave da COVID-19. Foi realizado um estudo quase-experimental, parte do projeto COVID-19 (já aprovado pelo comitê de ética da instituição) na UNICESUMAR, campus de Maringá, realizado no Laboratório Interdisciplinar de Intervenção na Promoção da Saúde – LIIPS. Participaram deste estudo idosos que apresentaram a forma grave do COVID-19, de ambos os gêneros, na faixa etária de 60 a 79 anos de idade. Todos foram submetidos à aplicação da bateria CERAD pré e pós-intervenção, em 10 sessões com atividades de evocação lexical, memória de trabalho imediata e de longo prazo, com resultados das avaliações analisados de forma qualitativa. Os participantes relataram em sua última sessão que as atividades de vida diária que exigem cognição, estão mais claras e que desejariam continuar com a intervenção. Conclui-se pelos resultados obtidos e analisados, que houve mudança no acesso lexical e memória referentes as habilidades cognitivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19; Linguagem; Reabilitação.

## 1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, começamos a vivenciar a pandemia do COVID-19, que perdura até o atual momento, onde milhares de vidas foram impactadas direta ou indiretamente, trazendo consequências desastrosas em nosso organismo físico, emocional e mental, dentre elas a perda progressiva da memória. (RODRIGUES; *et al.*, 2021)

Desta maneira, o presente projeto visa a reabilitação cognitiva linguística a indivíduos que sofreram da forma grave da COVID-19, com enfoque a memória lexical.

A comprovação da apresentação da dificuldade ao acesso lexical, como uma consequência da COVID-19, já se foi estudada, tendo como este aspecto da linguagem ser extremamente necessário para a comunicação acaba-se comprometendo a vida cotidiana dos indivíduos. (RODRIGUES; *et al.*, 2021)

Com isso, a reabilitação cognitiva incide em identificar e guiar as necessidades e objetivos individuais, no qual esse processo relaciona estratégias para obter novas informações ou mecanismos compensatórios, como o uso da memória (CLARE& WOODS, 2008 apud SCHEFFER; KLEIN; ALMEIDA, 2013).

A memória se encontra totalmente interligada com a capacidade da aprendizagem por reter vivências passadas, em vista disso auxiliando em situações atuais ou futuras por meio de



comparações. Ela apresenta processos complexos sendo a codificação, processamento das informações armazenadas; a retenção, o registro na memória lexical dessas informações apresentadas; a recuperação, acesso ao vocabulário lexical por meio de um processo de lembrança de determinada informação armazenada, podendo ser utilizada para associações do contexto e ativada por semelhanças ou necessidades. (ABREU; MATTOS, 2010; GATHERCOLE; BADDELEY, 2014).

Sendo assim, aqueles que sofreram a forma grave da COVID-19 e tiveram suas habilidades cognitivas linguísticas afetadas, sua reabilitação será por meio da aplicação de materiais de estimulação cognitiva, tendo como finalidade a intervenção na restauração da memória.

Tendo em vista os aspectos apresentados, o objetivo desta reabilitação cognitiva consiste em auxiliar no processamento e interpretação de informações, e analisar o efeito da reabilitação cognitivo-linguística com ênfase no acesso lexical, na linguagem e cognição de idosos que tiveram a forma grave da COVID-19.

Desta maneira, promovendo um impacto significativo e positivo na comunicação desses idosos proporcionando melhor qualidade de vida familiar e em sociedade.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto faz parte de projeto já aprovado com o CAAE: 39056920.0.0000.5539. Ele será realizado por meio de uma pesquisa aplicada e qualitativa, com objetivo exploratório para a reabilitação ao acesso lexical dos participantes, na clínica escola de fonoaudiologia da Unicesumar ou no LIIPS (Laboratório Interdisciplinar de Intervenção e Promoção em Saúde).

Os dados que serão coletados para pré e pós intervenção será através da bateria CERAD. Ela inclui avaliações da memória, linguagem, praxia, função executiva e também o teste geral Mini-exame do estado Mental. Já, os materiais que serão utilizados no programa de intervenção serão os materiais de estimulação cognitiva -Cognos. Sendo eles:

- **Mencione:** Nesta atividade, é sorteada uma carta e então o participante deverá se lembrar do maior número de palavras relacionadas à categoria descrita na carta sorteada. Esta atividade estimulará a memória semântica do participante;
- **Ditado popular:** O participante deverá adivinhar qual o ditado popular através da imagem apresentada nas cartas. Além de se lembrar de cada um dos ditados, também deverá interpretar o ditado e citar o exemplo de uso, assim estimulando a memória semântica e a capacidade de abstração visual e verbal;
- **Memória com azulejos:** é um jogo de memória clássico, porém apresenta algumas regras para ser jogado individualmente. Essa atividade estimulará a memória visual, a atenção e a concentração do participante.

Logo na primeira sessão de intervenção uma linha do tempo, ou seja, uma descrição das recordações de eventos importantes da vida do participante, assim estimulando sua memória autobiográfica. Além de perguntas que serão realizadas ao final de cada sessão para estímulo de memória de longo prazo.

## 3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram realizadas dez sessões completas, de 30 minutos, em cinco participantes, um foi excluído por não concluir as sessões, as duas primeiras sessões foram realizadas com intervalo de sete dias, ou seja, uma sessão por semana, as demais oito sessões decorreram duas vezes por semana.



Os materiais das intervenções foram selecionados e programados de acordo com o desempenho coletivo dos participantes na sessão anterior. Todos os níveis das atividades da intervenção (fácil, médio e difícil) foram classificados de acordo com a realização de todas as cartas (mencione, ditado popular e memória de azulejos) em 10 sujeitos que não fazem parte do projeto de intervenção, porém também tiveram covid-19. As 8 perguntas realizadas ao final de cada sessão foram elaboradas para estimular a memória de longo prazo.

Os resultados obtidos do ditado popular sem dica e com dica são diferentes, pois quando o participante acerta sem dica significa que processou mais as informações contidas nas imagens e conseguiu por si só acertar.

Os resultados obtidos na atividade de memória de azulejos, foram a quantidade de peças que conseguiram encontrar com 40 tentativas fixas.

Os resultados obtidos no mencione foram a partir do participante conseguir pronunciar 4 itens da pergunta de cada carta apresentada.

Foi possível observar que de todas as atividades realizadas, a que os participantes mais tiveram índice de dificuldade, foi o ditado popular, e nas duas últimas sessões onde tiveram que lembrar cartas de ditado popular e mencionar passadas anteriormente. Com a análise qualitativa pré e pós-intervenção realizada com a Bateria Cerad, foi possível identificar apesar dos escores terem se mantido no que se refere a alguns itens, houve melhora nos escores referentes a mudança no acesso lexical e memória das habilidades cognitivo-linguísticas, como no teste de mini-exame do estado mental, fluência verbal de animais, lista de palavras de nomeação imediata, lista de palavras de nomeação tardia, lista de reconhecimento de palavras.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da intervenção cognitivo-linguística realizada, a análise dos resultados obtidos das atividades realizadas, bem como os resultados pré e pós intervenção com a Bateria Cerad com relato de cada paciente, foi possível observar que todos tiveram um início da melhora em suas habilidades cognitivo-linguísticas relacionadas ao acesso lexical ao final das sessões propostas.

No entanto, os resultados obtidos foram parcialmente alcançados de acordo com os resultados esperados, pois não se foi possível recuperar de forma rápida, no período proposto para a intervenção, o acesso a memória lexical de forma completa e satisfatória, com modificação de todos os escores da Bateria Cerad. Entretanto, os participantes relataram que sentiram melhora no acesso lexical durante suas comunicações diárias.

Assim, a partir desse estudo sugere-se novas atividades e um maior número de sessões para maior aprofundamento do tema e melhora nos demais aspectos avaliados na bateria Cerad.

#### REFERÊNCIAS

ABUHAMAD, Mariana. **Manual e guia de orientações em reabilitação cognitiva:** da teoria a prática. Editora Ltda EPP. 2021.

BERTOLUCCI, Paulo Henrique Ferreira. *et al.* **Desempenho da população brasileira na bateria neuropsicológica do Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease (CERAD).** São Paulo, 1998. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-225833>. Acesso em 24 mar. 2022



CHIAVEGATTO, Valeria Coelho. Introdução à linguística cognitiva. **Matraga**, Rio de Janeiro, v.16, n. 24, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27797/19918>. Acesso em: 20 mar. 2022.

DANTAS, Nerivam de Lira. **Reabilitação neuropsicológica de jovens adultos acometidos de acidente vascular cerebral**. Brasília, 2006. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/2886>. Acesso em: 16 mar. 2022.

DAROISCHE, R.; HEMMINGHYTH, M. S.; EILERTSEN, T. H.; BREITVE, M. H.; CHWISZCZUK, L. J. Cognitive impairment after covid-19—a review on objective test data. **Front. Neurol.** 12:699582, 2021. Doi: 10.3389/fneur.2021.699582.

GATHERCOLE, S. E.; BADDELEY, A. D. **Working memory and language**. Psychology Press, 2014.

KRUGER, Olívia Entrebato; LOPES, Fernanda Machado. Reabilitação neuropsicológica em adultos. *In*: DIAS, Natália Martins; LOPES, Fernanda Machado; CARVALHO, Chrissie Ferreira (orgs). **Neuropsicologia: atuação e pesquisa no curso de Psicologia da UFSC**. Santa Catarina, 2020. p. 34-48. Disponível em : <https://lance.paginas.ufsc.br/files/2020/03/Arquivo-FINAL-rev-para-ebook.pdf#page=44>. Acesso 22 mar. 2022.

MOURA, G. C. *et al.* Avaliação neuropsicológica: uma revisão de literatura. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT, ALAGOAS**, v. 3, n. 2, p. 13–28, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/2310>. Acesso em: 23 mar. 2022.

RODRIGUES, F. de A. *et al.* Perda progressiva de memória em pacientes recuperados da sars-cov-2 /covid-19. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 1857–1873, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2715. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2715>. Acesso em: 20 mar. 2022.